

**PARECER ÚNICO SUPRAM-ASF**  
**Indexado ao(s) Processo(s):**

**PROTOCOLO Nº 826480/2008**

Licenciamento Ambiental Nº 01901/2001/001/2001	LOC	<b>DEFERIMENTO</b>
Portaria de Outorga Nº:		
APEF Nº: -	-	-
Reserva legal Nº: -	-	-

Empreendimento: Lara e Filhos Ltda	
CNPJ: 16852550/0001-79	Município: Itaguara

Unidade de Conservação: -Não	Sub Bacia: Rio Pará
Bacia Hidrográfica: Rio Conquista	

<b>Atividades objeto do licenciamento:</b>		
<b>Código DN 74/04</b>	<b>Descrição</b>	<b>Classe</b>
F-06-01-7	Posto Revendedor de Combustíveis	3

Medidas mitigadoras: x SIM <input type="checkbox"/> NÃO	Medidas compensatórias: <input type="checkbox"/> SIM x NÃO
Condicionantes: SIM	Automonitoramento: x SIM <input type="checkbox"/> NÃO

Responsável Técnico pelo empreendimento:	Registro de classe
Responsável Técnico pelos Estudos Técnicos Apresentados Vera Lucia de Abreu Vilela	Registro de classe CREA 31.264/D

Processos no Sistema Integrado de Informações Ambientais - SIAM	<b>SITUAÇÃO</b>
Relatório de vistoria/auto de fiscalização: RV ASF 15/2008	DATA: 30/01/08

**Data: 09/12/2008**

<b>Equipe Interdisciplinar:</b>	<b>Registro de classe</b>	<b>Assinatura</b>
Jussara Fernanda Santos	CREA/SP: 5062194639D	
Silvestre de Oliveira Faria	Masp 8720203	
Daniela Diniz Faria	MASP 1.182.945-4 OAB/MG 86.303	

SUPRAM - ASF	Av. Primeiro de Junho, 179 - Divinópolis - MG CEP 35500-003 - Tel: (37) 3216-1055	DATA: 09/12/2008
--------------	---	------------------

## 1 INTRODUÇÃO

O presente licenciamento refere-se à solicitação da Licença de Operação Corretiva pelo empreendimento **Posto Lara e Filhos Ltda** localizado em área urbana, predominantemente residencial, no município de Itaguara. O empreendimento encontra-se em operação desde 1999, sendo a atividade principal desenvolvida, o comércio a varejo de combustíveis e lubrificantes para veículos automotores.

Quanto à classificação do empreendimento segundo a DN 108/02, quando da formalização do processo, este se classifica como classe 3, devido a sua capacidade de armazenamento de combustíveis equivalente a 105 m<sup>3</sup>.

A equipe técnica da SUPRAM-ASF vistoriou a área em 30/01/2008, conforme Relatório de Vistoria Nº ASF 15/2008, onde foi constatado que o empreendimento, de forma geral, opera sob condições ambientais parcialmente satisfatórias, salvo exceções que, de acordo com documentos anexados ao processo, foram sanadas conforme exigências dos técnicos via solicitação de informações complementares.

Os estudos ambientais protocolados, RCA/PCA . Relatório e Plano de Controle Ambiental foram elaborados pela empresa Equilíbrio Ambiental, a Avaliação Ambiental, Treinamento Empresarial e Representação Comercial, com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica do técnico responsável anexada ao processo.

## 2 - DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

### 2.1 - CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

#### 2.1.1 - Caracterização Geral

O empreendimento Posto Lara e Filhos Ltda dedica-se principalmente à atividade de revenda de combustíveis líquidos automotivos derivados de petróleo e álcool carburante, com bandeira ESSO estando localizada em zoneamento urbano do município de Itaguara.

Além da atividade principal, o empreendimento também oferece os serviços de lavagem de veículos e troca de óleo, restaurante e borracharia terceirizados, além de lojas que também são terceirizadas. Possui como infra-estrutura de apoio, escritório e sanitários para os funcionários .O quadro geral de funcionários é composto por 12 (doze) pessoas, área total do empreendimento é de 18.000 m<sup>2</sup> sendo a área construída de 2.000 m<sup>2</sup>.

O projeto arquitetônico do empreendimento compõe-se de duas pistas de abastecimento, restaurante, borracharia, lavador, área para troca de óleo, estacionamento. O Sistema de Armazenagem Subterrânea de Combustíveis . SASC, composta por: 3 (três) tanques metálicos bipartidos de parede simples com capacidade de 30.000 litros cada, e um tanque pleno com capacidade 15.000, totalizando 105.000 litros.

Além do SASC o empreendimento conta com cobertura metálica a qual se estende por toda área das pistas de abastecimento, possui oito bombas. As linhas de sucção das bombas são de aço galvanizado e rosqueadas.

As pistas de abastecimento são circundadas por canaletas de drenagem, em vistoria constatou-se algumas irregularidades no sistema de drenagem, porém as adequações necessárias foram realizadas. As áreas destinadas à lavagem de veículos e troca de óleo possuem sistema de drenagem oleosa. Existem duas caixas separadoras de água e óleo, a partir das quais os efluentes são lançados na rede pública de coleta de esgotos.

## 2.1.2 - Determinações legais aplicáveis a Postos de Combustíveis

### 2.1.2.1 - Resolução CONAMA Nº 273/2000

Considerando que o processo em análise refere-se à Licença de Operação Corretiva, ou seja, o empreendimento já se encontra em operação, foram relacionados e discutidos abaixo, os documentos apresentados no processo, visando o atendimento da referida Resolução:

a. Alvará de Funcionamento:

Consta nos autos do processo a autorização da prefeitura para Localização e Funcionamento do empreendimento. Consta nos autos projeto aprovado do corpo de bombeiros, será condicionado a apresentar certificado final.

b. Classificação da área do entorno dos estabelecimentos que utilizam o Sistema de Abastecimento Subterrâneo de Combustível - SASC, segundo a Norma Técnica NBR 13.786/2005:

A classificação do posto informada no processo, segundo critérios da Norma Técnica NBR 13.786/2005 é **classe 1**, conforme restou comprovado na Análise Preliminar de Passivo Ambiental anexada aos autos.

c. Detalhamento do tipo de tratamento e controle de efluentes provenientes dos tanques, áreas de bombas e áreas sujeitas a vazamentos de derivados de petróleo ou de resíduos oleosos:

Com base nos estudos ambientais apresentados e na vistoria realizada no empreendimento foram relacionados abaixo, os sistemas de controle de efluentes implementados, conforme o equipamento ou área específica do posto:

- O sistema de controle de efluentes provenientes dos **tanques** é composto por: descarga selada com respectivos *sumps*; válvulas antitransbordamento no tubo de descarga; bocas de visita.

- Quanto **às bombas**, o sistema de controle de efluentes é composto por: câmara de contenção estanque e impermeável (*sumps*) e válvulas de retenção (*Check Valve*) nas prumadas de sucção das bombas. A bomba de diesel possui filtro com respectivo *sump*.
- O empreendimento possui 4 (quatro) **áreas sujeitas a vazamentos**, tais como: a pista de abastecimento, a área destinada à lavagem de veículos, área destinada à troca de óleo e borracharia. As áreas de abastecimento, lavagem e troca de óleo são concretadas, com sistema de drenagem, que direcionam os efluentes para a caixa separadora água-óleo.

Os efluentes oriundos da caixa SAO são direcionados a rede pública de coleta de esgotos, após passar por tratamento prévio. Quando da fiscalização realizada ao empreendimento a caixa funcionava de maneira aparentemente saturada, conforme solicitado via informações complementares as adequações foram realizadas de forma satisfatória. Ressalta-se a importância da limpeza e manutenção das canaletas de drenagem e CSAO. Ressalta-se que as adequações propostas em projetos anexados aos autos deverão ser cumpridas conforme cronograma executivo.

Ressalta-se que para a lavagem de veículos só poderão ser utilizados detergentes biodegradáveis, para os quais a empresa deverá apresentar as respectivas notas fiscais.

- d. Previsão, no projeto, de dispositivos para o atendimento à Resolução CONAMA nº 362/2005, que regulamenta a obrigatoriedade de recolhimento e disposição adequada de óleo lubrificante:

O óleo lubrificante usado oriundo da troca de óleo e da caixa separadora deverá ficar armazenado temporariamente em recipientes tampados ou local coberto em local impermeabilizado, a partir daí, deve ser recolhido por empresa licenciada, no caso a Pro-Ambiental.

- e. Plano de Manutenção de equipamentos e sistemas de procedimentos operacionais:

O Plano de Manutenção de equipamentos e os procedimentos operacionais foram apresentados no PCA anexo ao processo.

- f. Plano de Respostas de Incidentes contendo comunicado de ocorrência, ações imediatas previstas e articulação institucional com órgãos competentes:

O Plano de Respostas a Incidentes atende aos requisitos mínimos de segurança do empreendimento e seu entorno, desde que cumpridas as ações de emergência, os procedimentos de operação e intervenção emergencial e o plano de comunicação com os órgãos oficiais competentes, em caso de acidentes.

- g. Registro do pedido de autorização para funcionamento na Agência Nacional de Petróleo . ANP:

SUPRAM - ASF	Av. Primeiro de Junho, 179 - Divinópolis – MG CEP 35500-003 - Tel: (37) 3216-1055	DATA: 09/12/2008
--------------	---	------------------



O empreendimento possui autorização de funcionamento junto a ANP, conforme Autorização Nº MG0010918, publicada em 03/07/2008.

- h. Atestado expedido pelo INMETRO, ou entidade credenciada, atestando a conformidade quanto à fabricação, montagem e comissionamento dos equipamentos e sistemas previstos no art. desta Resolução:

Conforme legislação ambiental vigente, os equipamentos que atualmente prescindem de certificação do INMETRO ou de empresa por ele credenciada, são os tanques, as válvulas antitransbordamento e as linhas de sucção das bombas.

Os tanques e as linhas de sucção foram instalados em 1999, quando ainda não era exigida pela legislação tal certificação, a qual passou a ser obrigatória a partir de 2004.

Quanto às válvulas antitransbordamento, estas foram instaladas anteriormente à 15/04/2006, a partir de quando passou a ser exigido que as mesmas também fossem certificadas pelo INMETRO ou empresa por ele credenciada.

- i. Para instalações em operação definidas no art. 2º desta Resolução, certificado expedido pelo INMETRO ou entidade por ele credenciada, atestando a inexistência de vazamentos:

Em 17/10/2008 foram realizados testes de estanqueidade nos tanques subterrâneos e respectivas linhas de sucção das bombas. Os testes foram realizados pelo Engenheiro Lauro Fontes CREA 51429/D, da empresa TECNOL, os quais concluíram pela ausência de vazamentos dos equipamentos. O próximo teste de estanqueidade deverá ser apresentado até 17/10/2010, considerando a idade e o tipo de parede dos tanques.

- j. Resultado da investigação de passivos ambientais:

Foi apresentada a Avaliação Preliminar de Passivos Ambientais e análise de risco, realizada pela empresa TECNOL- Tecnologia Ambiental em novembro de 2008 . A conclusão do laudo é que não ocorre contaminação e riscos a saúde humana e meio ambiente.

Ressalta-se que a avaliação preliminar foi devidamente apresentada, acompanhada da ART do responsável técnico anexa ao processo sendo Eng. Julio Cezar G. Marques.

#### **2.1.2.2 - Atendimento à Deliberação Normativa COPAM Nº 108/2007**

Abaixo foram relacionadas e discutidas as exigências técnicas previstas pela DN COPAM Nº 108/2007, em seu Anexo 4 (subitem 4.4) para SASCs, com base na situação atual do empreendimento e nas medidas mitigadoras propostas nos estudos ambientais apresentados.

- k. Câmara de contenção para descarga de combustível, conforme NBR 15.118;

SUPRAM - ASF	Av. Primeiro de Junho, 179 - Divinópolis – MG CEP 35500-003 - Tel: (37) 3216-1055	DATA: 09/12/2008
--------------	---	------------------

- l. Dispositivo para descarga selada, conforme NBR 15.138;
- m. Proteção contra transbordamento, conforme a NBR 13.786;
- n. Câmara de contenção de unidade abastecedora e de unidade de filtragem, conforme NBR 15.118;
- o. Válvula de retenção instalada em linha de sucção de cada bomba da unidade abastecedora e da unidade filtrante, conforme 15.139. É vedado o uso da válvula de retenção instalada na extremidade da linha de sucção situada no interior do tanque (válvula de pé);

Todas as estruturas de controle ambiental, relacionadas das letras ~~%~~ até a letra ~~%~~, estão devidamente instaladas no empreendimento, conforme descrito no Relatório de Vistoria nº ASF 15/2008.

- p. Investigação de Passivo Ambiental, em conformidade com o Anexo 2;

Tal medida foi devidamente comentada no item 2.1.2.1 . *Resolução CONAMA 273/2000*, letra ~~%~~, por também ser objeto de exigência da referida Resolução.

- q. A troca de tanques será de acordo com a sua idade, na data da obtenção da LO ou requerimento de AAF e classe ABNT do posto;
- r. Implantar, conforme projeto, sistema de drenagem oleosa e separador de água e óleo, visando o controle de efluentes da área de abastecimento, de acordo com a NBR 14605, concomitantemente a concretagem da mesma;

Tal medida foi devidamente comentada no item 2.1.2.1 . *Resolução CONAMA 273/2000*, letra ~~%~~, por também ser objeto de exigência da referida Resolução.

- s. Implantação do Programa de Treinamento de Pessoal, em até três meses, a partir da emissão da LO ou AAF;

Foram apresentados os certificados de treinamento, a nível básico, nos cursos de Segurança e Meio Ambiente e Brigada de Incêndio dos funcionários do posto.

O empreendimento possui câmara de acesso às bocas de visita dos tanques, conforme vistoria realizada.

Será exigida a instalação das tubulações não metálica conforme NBR 13.783, quando da troca do tanque ou aplicação da NBR 15.205;

## 2.2.2 UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

O empreendimento é usuário de recursos hídricos por meio de concessionária local-COPASA.

## 2.3.3 IMPACTOS IDENTIFICADOS

Os potenciais impactos ambientais identificados no processo relacionam-se à contaminação do solo, dos corpos d'água superficiais e subterrâneos e das emissões atmosféricas com compostos derivados do petróleo, constituindo-se em riscos à saúde das comunidades expostas, além do perigo de acidentes ocasionados por incêndios ou explosões.

Neste tipo de empreendimento, os impactos podem ter origem em vazamentos ocorridos durante a transferência do combustível do caminhão para o sistema de descarga à distância, no abastecimento de veículos nas bombas de combustível, na deterioração dos equipamentos, nas tubulações e/ou junções e/ou tanques. Têm origem ainda, na ineficiência operacional do sistema de separação de água e óleo. SAO, na disposição inadequada dos resíduos sólidos e nos esgotos sanitários.

Os efluentes líquidos gerados pela atividade exercida no empreendimento são originados, a partir de vazamentos nas áreas de abastecimento e descarga de combustíveis e na fração oleosa da caixa separadora de água e óleo. Todos esses resíduos são caracterizados pela presença de hidrocarbonetos derivados do petróleo, além da presença de sólidos em suspensão.

Esses efluentes, quando lançados no corpo receptor sem tratamento prévio, são responsáveis pela contaminação com benzeno, tolueno, xileno e etil-benzeno, considerados compostos cancerígenos e/ou tóxicos, além da diminuição da concentração de oxigênio dissolvido, que pode resultar na mortandade da biota aquática e/ou terrestre. São responsáveis, ainda, pela formação de depósitos de lodo e o aparecimento e espumas e camadas de gordura na superfície dos corpos receptores.

Os impactos associados aos resíduos sólidos gerados no empreendimento bem como nas atividades paralelas são decorrentes do lixo de natureza doméstica (gerados no escritório, sanitários, etc.) e do lixo de natureza industrial, ou seja, embalagens de insumos e produtos contaminados, areia e lodo, oriundos dos sistemas de separação de água e óleo.

Os impactos associados às emissões atmosféricas são decorrentes dos gases provenientes dos respiros dos tanques e das bocas de descarga, exalados em sua maioria, durante as operações de descarga de combustíveis.

A água de chuva em contato com as áreas contaminadas por produtos derivados do petróleo poderá gerar efluentes líquidos com igual potencial de toxicidade que aqueles produzidos nas atividades de abastecimento, descarga e lavagem de veículos.

## 2.4.2 MEDIDAS MITIGADORAS

Todas as medidas mitigadoras adotadas no empreendimento foram detalhadas e discutidas no item 2.1.2 deste Parecer Único, **com base nas exigências das legislações federal e estadual** específicas para as postos de combustíveis.

De forma resumida essas medidas objetivam:

Contenção de vazamentos e derramamentos de combustíveis: no item 2.1.2 / Resolução CONAMA 273/200 (letra ~~6~~<sup>a</sup>) deste Parecer Único foram descritas as medidas de controle de efluentes líquidos provenientes dos tanques, bombas e áreas sujeitas a vazamentos, adotadas no empreendimento.

Controle da eficiência das caixas separadoras de água e óleo: na página 66 do processo foi apresentado o manual e plano de manutenção da caixa separadora água-óleo do empreendimento, o qual foi julgado satisfatório. De acordo com o informado em vistoria, o procedimento é realizado quinzenalmente, de forma a não saturar a caixa e evitar que sejam carregados sólidos e óleo para a rede pública de coleta. Além disso, será solicitado como condicionante o monitoramento dessa caixa, de forma a verificar a eficiência da mesma.

Disposição dos resíduos sólidos: os resíduos de origem doméstica e escritório serão recolhidos pelo serviço de coleta pública da cidade. Porém os resíduos contaminados por óleos e graxas deverão continuar sendo destinados a empresas licenciadas a receberem este tipo de resíduo.

Disposição dos resíduos líquidos (óleo contido nas caixas SÃO e efluentes domésticos): os efluentes líquidos do empreendimento, tanto de origem doméstica, quanto o oriundo das duas caixas SÃO, são direcionados a rede pública de coleta de esgotos do município de Itaguara.

## 2.5.2 MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Não se aplica para o empreendimento em questão, visto que a continuidade da atividade não implicará em impactos ambientais de natureza irreversível.

## 2.6.2 CONTROLE PROCESSUAL

O processo encontra-se formalizado e em conformidade com a documentação exigida, sendo que os documentos faltantes foram devidamente juntados pelo empreendedor quando solicitado.

Os custos de análise no valor de R\$2.700,00 (Dois mil e setecentos reais) foram integralmente ressarcidos pelo empreendedor.

A utilização de recursos hídricos do empreendimento se dá através de concessionária local, no caso, a COPASA.

SUPRAM - ASF

Av. Primeiro de Junho, 179 -  
Divinópolis - MG  
CEP 35500-003 - Tel: (37) 3216-1055

DATA: 09/12/2008



O empreendimento está localizado no zoneamento urbano do município de Itaguara, que o dispensa de proceder à averbação de Reserva legal. Não será necessária a supressão de vegetação, dispensando, desta forma, a Autorização para exploração Florestal. Por fim, o empreendimento não está localizado em Área de Preservação Permanente.

Neste sentido, nada obsta ao pedido do empreendedor referente à concessão de licença de operação corretiva.

### 3 - CONCLUSÃO

Segundo análise da documentação apresentada no processo de Licença de Operação Corretiva do empreendimento **POSTO LARA e FILHOS LTDA**, conclui-se que os impactos ambientais a serem gerados pela atividade do empreendimento serão minimizados de forma satisfatória.

Cabe esclarecer que a SUPRAM . ASF não possui responsabilidade sobre os projetos de sistemas de controle ambiental liberados para implantação, sendo a execução, operação e comprovação de eficiência desses de inteira responsabilidade da própria empresa e seu projetista.

Esse parecer único sugere a concessão da Licença de Operação Corretiva requerida pelo empreendimento **POSTO LARA e FILHOS LTDA**, condicionada ao cumprimento dos itens relacionados nos Anexos I e II, com validade de 6 (seis) anos.

### 4 - PARECER CONCLUSIVO

Favorável: (X) SIM ( ) NÃO

### 5 - VALIDADE: 6 (seis) anos

Data: 09/12/2008

Equipe Interdisciplinar:	Registro de classe	Assinatura
Jussara Fernanda Santos	CREA/SP: 5062194639D	
Silvestre Faria	Masp 8720203	
Daniela Diniz Faria	MASP 1.182.945-4 OAB/MG 86.303	

SUPRAM - ASF	Av. Primeiro de Junho, 179 - Divinópolis – MG CEP 35500-003 - Tel: (37) 3216-1055	DATA: 09/12/2008
--------------	---	------------------

## ANEXO I

Processo COPAM Nº 01901/2001/001/2001	Classe/Porte: 3/M
Empreendimento: Posto Lara e Filhos	
CNPJ: 16852550/0001-79	
Atividade: Posto Revendedor de Combustíveis	
Endereço: Rod Br 381Km 5517	
Localização:	
Município: Itaguara	
Referência: <b>CONDICIONANTES DA LICENÇA</b>	VALIDADE: 6 anos

ITENS	CONDICIONANTES	PRAZO
1.	Realizar reciclagem do treinamento dos funcionários quanto às medidas de segurança, meio ambiente e brigada de incêndio, conforme determinação da DN 108/2007.	Não superior a 2 (dois anos).
2.	Realizar regularmente testes de estanqueidade dos tanques e linhas de sucção das bombas, conforme DN 108/2007.	O próximo teste deverá ser realizado até a data limite estabelecida neste parecer.
3.	Apresentar os certificados emitidos pelas empresas responsáveis pelo recolhimento do óleo retirado da caixa SAO, bem como dos resíduos sólidos contaminados por resíduos perigosos (Classe I - ABNT 10.004).  <i>OBS: As empresas responsáveis pelo recolhimento deverão estar devidamente licenciadas para tal fim.</i>	Semestralmente, a partir da notificação da empresa quanto a concessão da LOC.
4.	Fazer uso somente de detergentes biodegradáveis para a prestação do serviço de lavagem de veículos.  <i>OBS: Deverão ser apresentadas semestralmente à SUPRAM-ASF, notas fiscais dos referidos detergentes.</i>	A partir da notificação da empresa quanto a concessão da LOC.
5.	Proceder à limpeza periódica das bacias de contenção localizadas nas descargas de combustível e no interior das bombas, assim como CSAO e canaletas.	Semanalmente, a partir da notificação da empresa quanto a concessão da LOC.

SUPRAM - ASF	Av. Primeiro de Junho, 179 - Divinópolis - MG CEP 35500-003 - Tel: (37) 3216-1055	DATA: 09/12/2008
--------------	---	------------------

6.	Apresentar cópia do atestado final do corpo de bombeiros	Noventa dias a partir da notificação da empresa quanto à concessão da LOC.
7.	Executar Programa de Automonitoramento dos efluentes líquidos e resíduos sólidos, conforme definido no Anexo II.	A partir da notificação da empresa quanto a concessão da LOC.
8.	Executar todos projetos apresentados quanto à solicitação de informação complementar e enviar relatório fotográfico e descritivo da execução.	Cento e vinte dias a partir da notificação da empresa quanto à concessão da licença.

## ANEXO II

Processo COPAM Nº 01901/2001/001/2001	Classe/Porte: 3/M
Empreendimento: Posto Lara e Filhos Ltda	
CNPJ: 16852550/0001-79	
Atividade: Posto Revendedor de Combustíveis	
Endereço: Rod BR 381 KM 5517	
Localização:	
Município: Itaguara	
Referência: <b>AUTOMONITORAMENTO DA LICENÇA</b>	VALIDADE: 6 anos

### 1 - Efluentes líquidos

Local de Amostragem	Nº de Pontos	Parâmetro	Frequência de Análise
Entrada e saída do sistema de caixa separadora água e óleo.	2	Sólidos em suspensão, sólidos dissolvidos, óleos e graxas, ABS e pH.	trimestral

Relatório: Enviar semestralmente à SUPRAM - ASF os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas, no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater* APHA . AWWA, última edição.

### 2- Resíduos sólidos e oleosos

Deverão ser enviadas semestralmente à SUPRAM - ASF o resumo das informações mensais de controle da geração e disposição dos resíduos sólidos e oleosos (embalagens de insumos e produtos químicos, lodo e areia do SAO, embalagens plásticas contaminadas, óleo usado, filtros de óleo/ar usados), contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, com identificação, registro profissional e assinatura do responsável técnico pelas informações:

RESIDUO				TRANSPORTADOR		DISPOSIÇÃO FINAL			OBS:
Denominação	Origem	Classe	Taxa de Geração (kg/mês)	Razão Social	Endereço Completo	Forma (*)	Empresa Responsável		
							Razão Social	Endereço Completo	

SUPRAM - ASF	Av. Primeiro de Junho, 179 - Divinópolis – MG CEP 35500-003 - Tel: (37) 3216-1055	DATA: 09/12/2008
--------------	---	------------------



- (\*)
- |   |                          |
|---|--------------------------|
| 1- REUTILIZAÇÃO   | 3 . ATERRO SANITARIO     |
| 2 . RECICLAGEM  | 5 . INCINERAÇÃO          |
| 4 . ATERRO INDUSTRIAL                                   | 7 . APLICAÇÃO NO SOLO    |
| 6 . CO-PROCESSAMENTO                                    | 9 . OUTRAS (ESPECIFICAR) |
| 8 - ESTOCAGEM TEMPORARIA (INFORMAR QUANTIDADE ESTOCADA) |                          |

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar previamente a SUPRAM - ASF, para verificação da necessidade de licenciamento específico.

As notas fiscais de vendas e/ou movimentação de resíduos deverão ser mantidas disponíveis pelo empreendedor para fins de fiscalização.

As doações de resíduos deverão possuir anuência prévia do órgão ambiental.

Fica proibida a destinação dos resíduos sólidos e oleosos, considerados como Resíduos Classe-1 segundo a NBR 10.004/87, em lixões, bota-fora e/ou aterros sanitários, devendo o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela Resolução CONAMA 09/93 em relação ao óleo lubrificante.

O empreendedor deverá cumprir o disposto nas normas ambientais e técnicas aplicáveis para resíduos sólidos, enquadrados nas Classes I e II-A segundo a NBR 10.004/87, em especial a Deliberação Normativa COPAM nº 07/81, Resolução CONAMA nº 307/2002 e NBR 13896/97.

**IMPORTANTE:**

**OS PARÂMETROS E FREQUÊNCIAS ESPECIFICADAS PARA O PROGRAMA DE AUTOMONITORIZAÇÃO PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES A CRITÉRIO DA ÁREA TÉCNICA DA SUPRAM - ASF FACE AO DESEMPENHO APRESENTADO PELOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE EFLUENTES E/OU PROTEÇÃO CONTRA VAZAMENTOS, DERRAMAMENTOS OU TRANSBORDAMENTO DE COMBUSTÍVEIS;**

**A COMPROVAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS ITENS DESTE PROGRAMA DEVERÁ ESTAR ACOMPANHADA DA ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART, EMITIDA PELO(S) RESPONSÁVEL (EIS) TÉCNICO(S), DEVIDAMENTE HABILITADO(S);**

**QUALQUER MUDANÇA PROMOVIDA NO EMPREENDIMENTO, QUE VENHA A ALTERAR A CONDIÇÃO ORIGINAL DO PROJETO DAS INSTALAÇÕES E CAUSAR INTERFERÊNCIA NESTE PROGRAMA DEVERÁ SER PREVIAMENTE INFORMADA E APROVADA PELO ÓRGÃO AMBIENTAL.**

SUPRAM - ASF

Av. Primeiro de Junho, 179 -  
Divinópolis – MG  
CEP 35500-003 - Tel: (37) 3216-1055

DATA: 09/12/2008